



**IGREJA DE CRISTO
INTERNACIONAL DE BRASÍLIA**

ESCOLA BÍBLICA



**MÓDULO I - O NOVO TESTAMENTO
AULA IV - INTRODUÇÃO AO NOVO
TESTAMENTO E O CARÁTER
LITERÁRIO DOS EVANGELHOS**

A ORIGEM DO NOME

- A expressão traduzida como "Novo Testamento" provém de um termo grego que significa "o último desejo, testamento".
 - O termo significava um instrumento que podia ser aceito ou rejeitado por alguém, mas cujos termos não podiam ser modificados. Quando aceito, obrigava ambos os lados.
 - As partes contratantes são Deus, de um lado, e o homem, do outro.
- A expressão "Novo Acordo" deriva do francês e significa "acordo, contrato".
 - Vai além de uma promessa, pois esta última apenas obriga uma das partes, enquanto um contrato envolve, necessariamente, duas partes.
 - Este é o significado do termo "aliança" usado em Êxodo 24:1-8, quando o velho acordo é selado entre Deus e o povo, e em Lucas 22:14-20, quando o novo acordo é estabelecido.
- O Novo Testamento, então, é o instrumento usado por Deus para definir o novo acordo com os homens.
 - Deus define os termos: o homem pode aceitá-los ou rejeitá-los, mas não pode alterá-los.
 - Quando os aceita, tanto Deus como o homem estão obrigados a cumprir seus termos.
- O Velho Testamento revelava a santidade de Deus por meio da Lei, que todos eram obrigados a cumprir. Já o Novo revela a santidade do Senhor por meio do seu Filho, que permite que todos os que crêem em seu nome se tornem filhos de Deus (João 1:12).
 - O enfoque do Novo Testamento é na pessoa de Jesus Cristo.

O CONTEÚDO

- Composto de 27 livros, escritos por 9 autores.
 - Caso Paulo seja considerado o autor de Hebreus, o número de autores cai para 8.
- Escrito em um período de aproximadamente 50 anos, entre 45 d.C. e 100 d.C.
- O Novo Testamento pode ser classificado de acordo com dimensões diferentes: por tipo literário, por autor e por período.

Tipo literário

- Os cinco primeiros livros do Novo Testamento (os evangelhos e Atos) são *históricos* em sua essência.
 - Todos narram uma história.
 - Os evangelhos contam a vida de Jesus sob diferentes ângulos e Atos, uma continuação de Lucas, narra o nascimento e crescimento da igreja, com ênfase na vida de Paulo.

- Os livros que seguem são basicamente *doutrinários*: Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I João e Judas.
 - A maioria foi escrita em forma de carta a alguma igreja, com o propósito de instruí-la nos elementos da vida cristã.
 - Nenhum deles foi escrito como argumento formal (a única exceção possível seria Romanos).
 - Possuem tom informal e geralmente lidam com questões que surgiam no cotidiano das igrejas.
- Um outro grupo de livros é chamado de *pessoal*: I e II Timóteo, Tito, Filemon, II e III João.
 - Escritos a pessoas e não a grupos.
 - Assumiram significância maior com o tempo e se tornaram documentos públicos.
 - Escritos a pessoas que exerciam posição de liderança na igreja.
- Por fim, o livro de Apocalipse, ou Revelação de João, tem a natureza *profética* ou *apocalíptica*.
 - Lida com questões do futuro e do presente em linguagem simbólica.

Autores

- Todos os autores do Novo Testamento eram judeus, com exceção de Lucas.
- Três deles eram apóstolos (Mateus, Pedro e João).
- Marcos, Judas e Tiago foram ativos no começo da igreja ou tiveram contato com apóstolos antes da morte de Jesus.
- Lucas e Paulo, mesmo não tendo sido testemunhas oculares do Senhor, eram bem conhecidos daqueles que o foram.
- Do autor de Hebreus nada se sabe.

| Autor | Livro |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mateus | Mateus |
| Marcos | Marcos |
| Lucas | Lucas Atos |
| João | João I, II e III João Apocalipse |
| Tiago | Tiago |
| Judas | Judas |
| Pedro | I e II Pedro |
| Paulo | Romanos I e II Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses I e II Tessalonicenses I e II Timóteo Tito Filemon |
| ? | Hebreus |

| Período | Data | Evento | Livros | Publicação | |
|-------------------------------|---------|--------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inicial 6 a.C. a 30 d.C. | 6 a.C. | Nascimento de Jesus | Mateus Lucas Marcos João | | |
| | 27 d.C. | Batismo | | | |
| | 30 d.C. | Crucificação | | | |
| | 31-33 | Conversão de Paulo | Epístolas Paulinas | Tiago Gálatas | |
| | 45 | Concílio de Jerusalém | | | |
| | 49 | | | | |
| Expansão 30 a 60 d.C. | 52 | Primeira prisão de Paulo | | | I e II Tessalonicenses Mateus (?) I Coríntios II Coríntios Romanos Colossenses e Efésios Filemon Filipenses Lucas e Atos |
| | 54 | | | | |
| | 55 | | | | |
| | 56 | | | | |
| | 60 | | | I Timóteo Tito I Pedro II Timóteo II Pedro Hebreus e Marcos Judas | |
| Consolidação 60 a 100 d.C. | 68 | Segunda prisão de Paulo | Epístolas Gerais | | |
| | 70 | Destruição de Jerusalém | | | |
| | | 85 | | | I, II e III João e João |
| | 95 | | Apocalipse | Apocalipse | |

OS EVANGELHOS

- O Cristianismo é centrado na história de Jesus Cristo.
- Os registros autênticos da sua vida estão contidos apenas nos quatro evangelhos disponíveis na Bíblia, que a igreja primitiva reconhecia como canônicos desde o princípio.
- Há outros evangelhos, chamados de apócrifos, dentre os quais encontra-se o de Judas, uma das polêmicas levantadas pelo filme *O Código da Vinci*.
 - Esses evangelhos possuem data posterior aos quatro primeiros, reproduzem quase todas as informações já registradas nos evangelhos canônicos e o que adicionam de novo possui natureza obviamente lendária.
 - Denotam uma linguagem específica de algum grupo ou seita local, cujas visões buscam afirmar.
- Para os pais da igreja do segundo século, incluindo Irineu e Tacião, os únicos evangelhos considerados autênticos eram os quatro.

- Os quatro evangelhos não são obras completas da vida de Jesus (João 20:30).
- Foram escritos de forma independente, em locais diferentes, por pessoas diversas, com visões e perspectivas distintas e para platéias diferentes.
- O tema dos evangelhos é a vida de Jesus (Lucas 1:1, Mateus 1:1, Marcos 1:1, João 20:30-31).
 - Possuem muitas passagens e histórias em comum, uma vez que narram a vida de uma mesma pessoa.
 - Possuem, também, muitas diferenças, uma vez que foram escritos por pessoas diferentes e para públicos distintos.
- Os três primeiros evangelhos são muito parecidos entre si e são denominados *sinóticos*, do grego *ver*, uma vez que apresentam uma visão parecida da vida de Cristo.
 - Os evangelhos sinóticos possuem uma natureza mais narrativa, enquanto João é um livro mais teológico, centralizado na natureza de Jesus e no significado da fé nele.

O PROBLEMA SINÓTICO

- Um dos problemas levantados pelos evangelhos sinóticos é a similaridade, às vezes até em palavras, das narrativas da vida de Jesus.
- Como o relato independente de três pessoas poderia ser tão similar a ponto de reproduzir os diálogos de Jesus, às vezes palavra por palavra (compare, por exemplo, as passagens de Mateus 8:1-4, Marcos 1:40-45 e Lucas 5:12-16)?
 - Uma possibilidade seria descartar a independência dos evangelhos, ou seja, assumir que um dos evangelhos foi escrito primeiro e que os outros se basearam naquele.
 - Essa possibilidade deve ser descartada como improvável, pois, se dois evangelhos copiaram material de um terceiro, por que a ordem dos eventos e a estrutura dos evangelhos são tão diferentes?
 - Outra possibilidade, mais provável, se baseia na tradição oral dos ensinamentos cristãos.
 - Os evangelhos foram escritos e começaram a circular, no mínimo, após a década de 50 d.C. Nessa época, a igreja já possuía mais de 20 anos e já começava a estruturar sua doutrina de forma sistemática, como atestam passagens como I Timóteo 1:10-11, 4:6, 16, II Timóteo 1:13, 4:2-3 e eventos como o Concílio de Jerusalém, ocorrido no ano de 49 d.C.
 - Antes dos quatro evangelhos circularem, deve ter havido registros e memorizações dos ensinamentos de Jesus que ajudavam os cristãos a compartilharem a boa mensagem.
 - Dessa forma, os autores dos evangelhos podem ter se baseado nesses registros e estruturação oral dos ensinamentos de Jesus para narrar os fatos, o que explicaria a similaridade existente entre eles.
 - Há muitas outras teorias que buscam explicar a origem dos evangelhos.

